

Alteração 1145

Irène Tolleret, Chrysoula Zacharopoulou, Dominique Riquet, Elsi Katainen, Laurence Farreng, Sandro Gozi, Stéphane Bijoux, Ilana Cicurel, Nathalie Loiseau, Sylvie Brunet, Isabel Carvalhais, Pietro Fiocchi, Christophe Grudler, Eric Andrieu, Adrián Vázquez Lázara, Carlos Zorrinho, Sylvie Guillaume, Nora Mebarek, Anne Sander, Agnès Evren, Olivier Chastel, Clara Aguilera, Fabienne Keller, José Ramón Bauzá Díaz, François-Xavier Bellamy, Ondřej Kovařík, Izaskun Bilbao Barandica, María Soraya Rodríguez Ramos, Klemen Grošelj, Ondřej Knotek, Alicia Homs Ginel, Inma Rodríguez-Piñero, Cristina Maestre Martín De Almagro, Estrella Durá Ferrandis, Luis Garicano, Geoffroy Didier, Nacho Sánchez Amor, Adriana Maldonado López, Nathalie Colin-Oesterlé, Marcos Ros Sempere, Gabriel Mato, Arnaud Danjean, Francisco José Millán Mon, Lina Gálvez Muñoz

Relatório

A8-0200/2019

Peter Jahr

Política agrícola comum - apoio aos planos estratégicos a estabelecer pelos Estados-Membros e financiados pelo FEAGA e pelo FEADER
(COM(2018)0392 – C8-0248/2018 – 2018/0216(COD))

Proposta de regulamento**Artigo 86 – n.º 2 – parágrafo 1***Texto da Comissão**Alteração*

No mínimo **30** % da contribuição total do FEADER para o plano estratégico da PAC prevista no anexo IX devem ser reservados para as intervenções que procuram atingir os objetivos específicos relacionados com o ambiente e o clima definidos no artigo 6.º, n.º 1, alíneas d), e) e f) do presente regulamento, **excetuando** as intervenções assentes no artigo 66.º.

No mínimo **35** % da contribuição total do FEADER para o plano estratégico da PAC prevista no anexo IX devem ser reservados para as intervenções que procuram atingir os objetivos específicos relacionados com o ambiente e o clima definidos no artigo 6.º, n.º 1, alíneas d), e) e f) do presente regulamento, **incluindo** as intervenções assentes no artigo 66.º.

Or. en

Justificação

O apoio da PAC às zonas com condicionantes naturais centra-se nos agricultores que trabalham em regiões caracterizadas por condições de produção muito difíceis devido a condicionamentos naturais. A atividade agrícola nessas zonas não só contribui para a manutenção da biodiversidade e para o armazenamento do dióxido de carbono, mas também para prevenir incêndios florestais. É necessário manter o atual reconhecimento ambiental das zonas com condicionantes naturais, a fim de preservar a atividade agrícola nesses territórios situados em regiões montanhosas e noutras zonas desfavorecidas da UE, nomeadamente as regiões ultraperiféricas.

